

PRAÇA VALINHOS



LEI N.º 2133, DE 2 DE SETEMBRO DE 1959

DO NOME DE VALINHOS A UMA PRAÇA DA CIDADE
A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Valinhos a praça do Jar-
dim Chapadão limitada pelas Ruas Dr. Miguel Penteadó, João Ar-
ruda e Engo. Cândido Gomide.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua pu-
blicação, revogadas as disposições em contrário.

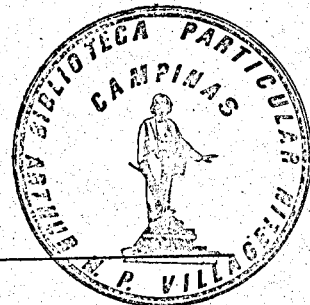
Paço Municipal de Campinas, aos 2 de setembro de 1959.

José Nicolau Ludgero Maselli — Prefeito Municipal

Engo. José Benedito de Mello — Sec. de Obras e Servs. Públicos
Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura
Municipal, em 2 de setembro de 1959.

Alvaro Ferreira da Costa — Diretor

VALINHOS



HISTÓRICO

Valinhos nasceu da ação dos bandeirantes que se infiltravam pela terra desconhecida, rumo a Minas Gerais e Mato Grosso, em busca de ouro e pedras preciosas. Nessas incursões, abriam trilhas e estabeleciam pousos que, em geral, se transformavam em povoados e, depois, cidades.

Deve-se à fertilidade das terras desbravadas, o grande desenvolvimento experimentado pela localidade, principalmente por volta de 1888, depois da lei que extinguiu a escravidão em nosso País, quando chegaram os primeiros imigrantes italianos.

O primeiro ato ligado à história do Município de Valinhos foi a inauguração, a 11 de agosto de 1872, do trecho Campinas-Jundiá, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Foi nessa época que Silvano Ferreira reconheceu a necessidade do sentimento religioso do povo. Formou, então, uma comissão constituída por José Solidário Pedroso, Accácio de Castro e Effrem Costato. Esses homens idealizaram e construíram um "marco de fé" do povo: a Igreja Matriz de São Sebastião, padroeiro de Valinhos.

O segundo marco, a 28 de maio de 1896, foi a elevação do povoado à categoria de Distrito do Município de Campinas. A 30 de dezembro de 1953, foi elevado a Município, com sede na vila de mesmo nome e com território do respectivo Distrito. A instalação ocorreu a 1 de janeiro do ano seguinte.

DATA DE SUA EMANCIPAÇÃO POLITICA: 30 de dezembro de 1953. **LOCALIZAÇÃO:** Faz limite com Campinas, ao Norte e a Oeste; com Vinhedo, ao Sul; e, Itatiba, a Leste. **ALTITUDE:** Mínima de 670 m e máxima de 1.100 m. **LATITUDE:** 22° 59' 00" Sul. **LONGITUDE:** 46° 59' 00" Oeste. **CLIMA:** Temperado, com oscilações entre a máxima de 31° C e a mínima de 21° C, com precipitação pluviométrica anual média de 1.250 mm. **REGIÃO ADMINISTRATIVA:** Região de Campinas — 5.ª Região. **REGIÃO GEOGRÁFICA:** Situa-se na zona fisiográfica de São Paulo. **EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:** 137,6 km², com perímetro urbano da ordem de 3,58 km². **NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:** 6.500 prédios.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Zona Urbana	19.929
Zona Rural	10.832

Total 30.761

ARRECADAÇÕES: Em 1971, o Município arrecadou Cr\$ 8.466.284,73 em impostos.

EFEMÉRIDES: Foram instituídos os seguintes feriados: Dia de São Sebastião, padroeiro da cidade, a 20 de janeiro, além da Sexta-Feira Santa, Corpus Cristi e Finados.

COMÉRCIO: Seus 300 estabelecimentos comerciais exploram lojas de tecidos, bazares, artigos fotográficos, papelarias, gêneros alimentícios, produtos farmacêuticos e outros.

INDÚSTRIA: Suas 120 indústrias são do setor de metalurgia, cosméticos, alimentos, papelão, químico, têxtil, cerâmicos e outros.

AGRICULTURA: Explorando, principalmente, o cultivo de figo, maçã, uva, batata, tomate, café, milho, abacate, pera e limão, entre outros, as suas 1.700 propriedades rurais dedicam-se, ainda, à pecuária bovina, suína e equina.

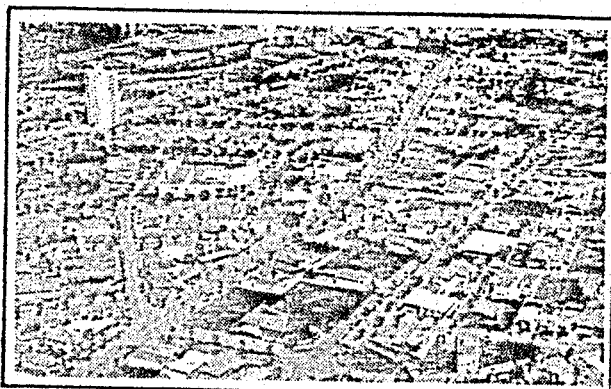


PRAÇA Valinhos

O município de Valinhos, segundo os dados do IBGE, possui 48.952 habitantes, sendo 37.487 na zona urbana e 11.465 na zona rural. Antigo bairro de Campinas, Valinhos passou à categoria de Distrito de Paz em 28 de maio de 1896 e, no dia 30 de dezembro de 1953 passou à categoria de Município, através da Lei Estadual 2.456. Sua história começa por volta de 1800, quando alemães e brasileiros se fixaram ali, em número reduzido. Como divisas de suas propriedades não utilizavam cercas ou muros mas, pura e simplesmente, rasgavam pequenos valos em sua periferia, os quais serviam de elementos demarcatórios. Eram os "valinhos" que caracterizavam o local, de onde derivou o nome do município.

Com seus 111 km. quadrados, altitude média de 885 metros e clima temperado, Valinhos é recomendada como estação climática para tratamento médico. Cortado pelos rios Capivari, Atibaia, Ribeirão dos Pinheiros, Salto Grande, Ribeirão Bom Jardim e Barragem do Córrego das Figueiras, o município é privilegiado no campo do saneamento básico, tendo sido escolhido pela CETESB como "cidade escola", sendo ali ministrados cursos relativos a tratamento de água e também esgotos. O Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos já executou até 1980, 135 mil metros de rede de água, possuindo 7.483 ligações, que correspondem a 99,82% da população atendida.

Valinhos é servida por uma ferrovia — FEPASA, além das estradas de rodagem: Via Anhangüera



Vista da cidade.

e D. Pedro I e por várias estradas inter-municipais: Auto Estrada Valinhos-Campinas, Rodovia Flávio de Carvalho, Rodovia dos Andradas e outras. Valinhos limita-se com Campinas, Vinhedo, Itatiba e Itupeva e possui 136 indústrias, 1620 estabelecimentos comerciais, uma estação de rádio, 23 escolas de 1º grau, 21 escolas de educação infantil, além de 11 agências bancárias e 3 hotéis.

Apesar de sua qualidade de município predominantemente agrícola, Valinhos dispõe de um poderio industrial e turístico, com belezas naturais, que a tornam uma cidade turística por excelência. Entre os atrativos estão: "Fonte Sônia", distante apenas três quilômetros do centro da cidade, por via asfáltica, proporcionando aos visitantes, locais convidativos e inspiradores, com seus bosques e jardins, lagos e cascatas localizados numa topografia propícia, possuindo também água mineral com elevado teor terapêutico. Além de hotel, restaurantes, piscinas,

lagos e cascatas, e muito verde, o turista poderá ter uma vista geral subindo até o Cristo Redentor.

A "Fonte Santa Tereza" é outro ponto de atração com uma área de 100 mil metros quadrados, localizada na Vila Sant'Ana, à rua 12 de outubro, distante apenas 600 metros do centro da cidade. A Fonte — que tem água mineral — oferece aos visitantes confortáveis chalés, conjunto de piscinas, play ground, quadras de basquete, futebol de salão, vôlei e um completo restaurante.

JORNAL DE DOMINGO

CAMPINAS, 18 DE JANEIRO DE 1981.